

RTP Notícias

[RTP](#) / [Início](#) / [Saúde](#)

Protocolo de utilização do tafamidis no SNS assinado na quinta-feira no Porto

Lusa 16 Mai, 2012, 17:40

O ministro da Saúde, Paulo Macedo, assina na quinta-feira, no Hospital de Santo António, no Porto, o protocolo de utilização do medicamento para a paramiloidose tafamidis no Serviço Nacional de Saúde (SNS), disse à Agência Lusa fonte hospitalar.

Na sexta-feira, o Infarmed e a Pfizer chegaram a acordo para disponibilizar o tafamidis no SNS, tendo o presidente da Associação Portuguesa de Paramiloidose (APP), Carlos Figueiras, explicado que o contrato iria para apreciação e decisão do ministro da Saúde, o que deveria acontecer esta semana.

Fonte do Hospital de Santo António disse hoje à Agência Lusa que a assinatura do protocolo de utilização do tafamidis decorre naquela instituição, na quinta-feira, pelas 17:30, contando com a presença de Paulo Macedo.

Na sexta-feira, Carlos Figueiras tinha explicado à Agência Lusa que o fármaco será disponibilizado gratuitamente pelo Serviço Nacional de Saúde, através da "Unidade Clínica de Paramiloidose, no Porto, e do Hospital de Santa Maria, em Lisboa" e que, numa primeira fase, podem ser "abrangidos 250 doentes" que sofrem da "doença dos pezinhos".

O responsável lembrou então que este é o concluir de um longo processo para tentar introduzir no SNS um medicamento que, "num ensaio clínico realizado em oito centros de excelência em todo o mundo, mostrou 100 por cento de eficácia em 60 por cento dos doentes e uma redução significativa nos restantes 40 por cento".

Em janeiro, este tema foi levado a discussão à Assembleia da República, na sequência de uma petição pública, entregue em setembro de 2011, com cerca de dez mil assinaturas, e na qual era "exigida" a introdução do fármaco em Portugal.

O medicamento já foi aprovado, em 2011, pela Agência Europeia de Medicamentos e também pela Comissão Europeia e de Portugal, aguardando apenas luz verde do Governo para que seja disponibilizado pelo SNS.

O processo tem esbarrado em problemas financeiros, porque os laboratórios Pfizer, que adquiriram os direitos do fármaco, apontaram que o tratamento de um doente se estime em cerca de 130 mil euros por ano.

Dado o caráter revolucionário do medicamento, países como França, Espanha, Luxemburgo e Itália anteciparam-se à burocracia e, há cerca de dois anos, começaram a facultar o tafamidis aos seus doentes.

Em Portugal e porque o mesmo não aconteceu, os paramiloidóticos têm realizado ações de protesto que visam sensibilizar o Estado para este assunto.

TAGS:[Clínica](#), [Paramiloidose APP](#),

Cookies no Site RTP

A RTP utiliza "cookies" no seu sítio. Este uso serve para lhe proporcionar uma experiência mais agradável e personalizada. Se o seu navegador de internet estiver definido para aceitar cookies quando visita as nossas páginas consideramos que está a aceitar a nossa política de cookies. [Saber mais »](#)
FECHAR